

O PROCESSO DE INCLUSÃO NO MUNICÍPIO DE IBIÚNA DESCOBRINDO CAMINHOS... ROMPENDO COM EQUÍVOCOS

GAVIOLI, M. A. O.

Este estudo parte da seguinte questão: **“Como evoluir da integração para a inclusão? Como poderão as escolas, regulares e especiais, romperem com equívocos e assumirem novos papéis?”** Foi germinado na Escola Municipal de Educação Especial “Novo Arco-Íris”, de Ibiúna, onde tudo começou. Ampliou-se e enriqueceu-se com a experiência de muitos docentes, alunos, pais e diretores, unidos pelo desejo de uma educação melhor para todos. Portanto, é um estudo coletivo, resultado de partilhas com muitos autores e pessoas, cujos trajetos de vida, felizmente se encontraram com o presente trabalho que procura compreender o processo da proposta de Inclusão Escolar do Município de Ibiúna, em seus pressupostos teóricos e práticos. Para esta investigação realizou-se uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, inicialmente de caráter exploratório evoluindo para a análise de algumas escolas selecionadas. As análises e as interpretações foram efetuadas à luz de abordagens metodológicas, tendo em vista novos paradigmas educacionais e a concepção de uma escola única, aberta para todos. As recomendações dessa pesquisa convergem no sentido de que, para uma efetiva inclusão escolar é necessário mais do que o compromisso da escola, ou seja, políticas públicas mais amplas que garantam a melhoria das condições de vida da população. Apontam ainda as questões a serem tratadas com urgência na educação, mostrando possibilidades de mudança.

Palavras-chaves: Inclusão, Educação, Escola Especial